

Segundo o Dr. Paulo Teixeira, formado pela USP e especialista em toxicologia, as pessoas não devem ingerir mais a cidade cerveja. A direção da Ambev já assumiu sua culpa e prometeu indenizar os pacientes e todos aqueles que venham a se contaminar com a cerveja.”

Estou passando uma mensagem que recebi no WhatsApp. Se isso for verdade, o que vai acontecer com as mais de 37 mil pessoas que foram no estádio de futebol, na última terça-feira, e com tantas outras que vão consumir essa marca?

Muito obrigado, Sra. Presidente.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sra. Presidente, mais uma vez eu não constato quórum regimental. Portanto, requiero uma verificação de presença.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Clélia Gomes e Celso Giglio para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

\* \* \*

- É iniciada a chamada.

\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número regimental de Srs. Deputados e Sras. Deputadas em plenário, pelo que dá por interrompido o processo de verificação de presença e agradece a colaboração dos nobres deputados Celso Giglio e Clélia Gomes.

Para falar contra, tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi.

O SR. ADILSON ROSSI - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Nobre deputada Maria Lúcia Amary, que brilhantemente preside esta sessão, nobres deputados, nobres deputadas, aqueles que nos assistem pela TV Alesp, funcionários da Casa, imprensa presente, gostaria, primeiramente, de trazer uma informação que acho que é muito própria para o assunto que estamos discutindo.

Hoje, na CPI da Epidemia do Crack que está acontecendo nesta Casa - a qual por bondade dos meus pares, eu presido -, tivemos a grande satisfação de receber uma figura ilustre, o Dr. Drauzio Varella, oncologista renomado. Além da sua especialidade na área da oncologia, o Dr. Drauzio Varella é conhecido em todo o Brasil e fora do Brasil como doutor das prisões, haja vista tenha atuado nas penitenciárias do estado, nos presídios, atendendo os detentos na área médica, especificamente no que diz respeito às drogas.

Hoje, o Dr. Drauzio trouxe para a nossa CPI algumas informações importantíssimas acerca dos males que as drogas causam na nossa sociedade, em especial, os malefícios causados pelo consumo do crack. O que nos chamou a atenção, deputado Welson Gasparini, V. Exa. que estava lá como membro da nossa CPI, foi a colocação contundente do Dr. Drauzio Varella com relação ao álcool. Ele usou, inclusive, algumas expressões fortes, falando sobre os males que o álcool causa nas pessoas e na nossa sociedade. Ele chegou a afirmar, em alguns momentos, de forma contundente, que o álcool traz tantos prejuízos quanto o uso de outras drogas, mas não é tido como droga por ser uma droga lícita.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Estou ouvindo atentamente o discurso de V. Exa., que fala com muita propriedade dessa porta que se abre para o malefício das drogas. Vossa Excelência tem feito um trabalho combativo na CPI do Crack.

Essa porta nós não podemos permitir que se abra, o início. Tudo tem um começo e, infelizmente, a bebida alcoólica é um começo violento para as drogas, violento para esse mal que cresce de forma vertiginosa, que é a epidemia do crack, que é a epidemia do álcool também. Quantas pessoas são vítimas do álcool, que iniciaram apenas com um pequeno copo e, depois, se iniciaram em outras drogas? Foi a destruição da família, a destruição da vida, a destruição da autoestima, pessoas que são jogadas à margem da sociedade.

Um trabalho como o que V. Exa. realiza faz com que nós sejamos motivados a continuar trabalhando, a continuar defendendo os nossos princípios, aquilo que acreditamos. Nós estamos aqui defendendo o que acreditamos. Nós acreditamos na vida, nós acreditamos que podemos, ainda que sejamos aquele pequeno beija-flor na floresta que está pegando fogo e que vai ao rio pegar uma pequena gotinha para apagar o incêndio. Talvez passe por ele um grande elefante, pergunte por que ele está fazendo isso e ele responda que está fazendo sua parte. Nós, ainda que seja pequena, estamos fazendo a nossa parte. Eu faço a minha parte colocando esse posicionamento.

Eu quero parabenizar V. Exa. pelas palavras, pelo trabalho que V. Exa. realiza junto a essa CPI do Crack, V. Exa. que é o idealizador, que é o presidente da CPI e que tem feito um grande trabalho. Vossa Excelência trouxe não uma pessoa qualquer, mas uma pessoa extremamente renomada por toda sociedade, o médico Dr. Drauzio Varella, que pôde falar com grande propriedade. Isso é um benefício que se constrói. É por isso que esta Casa, que representa a população do estado mais pujante da Federação, não pode se curvar, não pode se negar, não pode, hoje, fazer um retrocesso e aprovar uma lei que libera a venda de bebidas alcoólicas nos estádios de futebol.

Agradeço o aparte que V. Exa. me concedeu, deputado Adilson Rossi.

O SR. ADILSON ROSSI - PSB - Muito obrigado, meu nobre líder, pelo pedido de aparte. Digo à V. Exa. que as suas palavras serviram para enriquecer o discurso pobre deste deputado que ocupa esta tribuna.

A CPI do crack - e nós sempre pontuamos isso desde o início dos nossos trabalhos - não tinha como objetivo tratar a questão do crack como uma questão de polícia, mas sim como um problema de Saúde Pública.

É nesse viés que estamos empenhados, trabalhando e fazendo todos os esforços necessários para que no final dessa CPI nós possamos ter algum norte para apresentar, tanto aos membros da CPI como aos pares desta Casa. Talvez também a nosso governo do estado e ao governo municipal.

Eu falava sobre as palavras do Dr. Drauzio Varella. Ele falava sobre os malefícios do álcool. Ele dizia que o álcool traz muitos prejuízos, talvez mais prejuízos do que algumas drogas consideradas pesadas e ilícitas.

Ele mostrou cientificamente que, às vezes, é mais fácil você recuperar um dependente de determinadas drogas do que um dependente do álcool. Eu sou testemunha clara disso, porque meu pai era dependente do álcool. Meu pai, por algum tempo, foi alcoólatra. Não que fosse vagabundo. Pelo contrário, era um homem extremamente trabalhador, mas era dependente do álcool.

Isso trouxe muitos prejuízos para nossa família, até que ele teve sua vida transformada, mudada, e se libertou do álcool. Nossa família passou a ser uma família de bem.

Talvez alguém indague em que a liberação da venda de bebida alcoólica em um, dois ou três jogos pode influenciar nesse quadro. Nós sabemos que ninguém se torna viciado em álcool e em qualquer outra droga sem que a prove pela primeira vez. Precisa haver o primeiro gole, a primeira cheirada, a primeira tragada, para que a pessoa se torne dependente.

Nós estamos vivendo no Brasil um momento muito especial. As Olimpíadas estão acontecendo no Brasil. Temos o exemplo da abertura dos Jogos Olímpicos, que foi enaltecida, foi elogiada pela crítica de uma forma geral. Todos elogiaram.

Foi uma abertura magnífica que nós assistimos, que o Brasil assistiu, que o mundo todo assistiu. De certa forma, como brasileiro, independente do que foi gasto para a realização das Olimpíadas - acredito que os recursos poderiam ter sido empregados de forma melhor -, estamos vivendo um momento especial.

O Brasil está sendo elogiado pela realização das Olimpíadas. Quem acompanha os jornais sabe que já tivemos algumas publicações nos jornais de grande circulação do Brasil hoje comentando sobre a relação não amistosa entre algumas torcidas, especialmente entre as torcidas brasileira e argentina.

Sabemos que há uma animosidade. Ontem ainda houve uma situação desagradável em um dos jogos, no qual o Brasil enfrentava a Argentina. Algumas pessoas tiveram um estranhamento. A Segurança teve que entrar em ação.

Imaginemos essas pessoas que ontem tiveram um estranhamento, a ponto de precisar contar com a ajuda da segurança do estádio.

Sra. Presidente, imagine se essas pessoas estivessem sob efeito do álcool. Não somente elas, mas se as outras pessoas ao redor tivessem bebido, isso poderia ter trazido consequências mais graves. Com certeza, iria manchar o que está sendo projetado, de forma bonita, do Brasil para o mundo todo.

Creio, por isso, que nós devemos manter essa imagem bonita que o Brasil está projetando para o mundo através da realização das Olimpíadas. Com certeza, não temos nenhuma necessidade de aprovar este projeto que libera a venda de bebidas alcoólicas nos estádios durante a realização dos jogos na capital de São Paulo.

O SR. ADILSON ROSSI - PSB - Sra. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Não sendo vice-líder, o deputado não pode fazer esse tipo de requerimento.

O SR. ADILSON ROSSI - PSB - Eu fui autorizado pelo meu líder para fazer tal pedido.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sra. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sra. Presidente, com a presença do nobre deputado Carlos Cezar, há quórum.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sra. Presidente, não há quórum.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número regimental de Srs. Deputados e Sras. Deputadas em plenário e devolve a palavra o nobre deputado Adilson Rossi.

O SR. ADILSON ROSSI - PSB - Sra. Presidente, insisto que nós não devemos manchar...

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sra. Presidente, quero deixar claro que estamos em obstrução. Eu pedi a verificação, mas não sou obrigado a dar quórum. Pedi a verificação de presença e não estou dando quórum.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - No momento em que V. Exa. pediu, estava no plenário e sua presença conta. Eu não posso esperar V. Exa. sair para contar. Está constatado o quórum e devolvo a palavra ao nobre deputado Adilson Rossi.

O SR. ADILSON ROSSI - PSB - Sra. Presidente, encerro as minha palavras, dizendo que os brasileiros não merecem ver manchada a imagem dos Jogos Olímpicos, que está sendo muito bem projetada para o mundo. Liberar a venda de bebidas alcoólicas nos estádios poderá manchar essa imagem.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Para discutir contra, tem a palavra o nobre deputado Roque Barbieri.

O SR. ROQUE BARBIERE - PTB - Sra. Presidente, gostaria de ceder o meu tempo ao nobre deputado Carlos Cezar.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, mais uma vez venho à tribuna para reafirmar o meu posicionamento contrário a este projeto, que é lamentável e fala contra a soberania da União e do nosso Estado.

O projeto quer que nos adequemos a uma norma do Comitê Olímpico Internacional quando, na verdade, ele é que deveria se adequar a nós.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sra. Presidente, não constato quórum regimental. Peço que V. Exa. congele meu tempo, tenho 14 minutos, e solicito uma verificação de presença.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. A Presidência convida a nobre deputada Clélia Gomes e o nobre deputado Celso Giglio para a auxiliarem na verificação de presença ora requerida.

\* \* \*

- É iniciada a chamada.

\* \* \*

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Gostaria de saber se os deputados Ana do Carmo, Delegado Olim e Cezinha, que estão no plenário, estão contando como quórum.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Não estão em nosso campo visual.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - A partir da assessoria do plenário eles estavam em nosso campo. Os três agora saíram, mas eu gostaria apenas de saber se foram contabilizados como presentes os deputados Ana do Carmo, Delegado Olim e Cezinha.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - O Delegado Olim não respondeu a chamada. A deputada Ana do Carmo também não respondeu a chamada.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - O deputado Camilo foi contabilizado?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sim, mas mesmo com ele não tem quórum.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O deputado que está no plenário é obrigado a responder a chamada? Porque o deputado Olim está aqui.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Não, ele não estava aqui.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Ele está falando aqui.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Na primeira chamada ele estava, na segunda ele não estava e não respondeu.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Na primeira chamada ele estava, então ele conta como presença.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Ele não respondeu, ele saiu.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Mas o fato de ele estar no plenário não indica que ele deve ser contado? Ele tem que responder chamada?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Mesmo com a presença dele não dava quórum.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - A deputada Ana do Carmo, do PT, também não foi contabilizada?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Também não.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - No nosso campo visual - estamos no plenário - estávamos vendo a deputada Ana do Carmo e os deputados Cezinha, Delegado Olim e Roque Barbieri. Estávamos vendo diversos deputados.

Quero saber de V. Exa. se a assessoria da Presidência está observando esses deputados que estão dentro do plenário para efeito do quórum regimental de 24 deputados que devem estar presentes.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Não estando dentro do plenário, não podemos contar como presença.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Eles estavam dentro do plenário, presidente, é que de onde V. Exa. está não dá para enxergar, mas a assessoria do plenário conseguiria enxergar que os deputados estavam presentes no plenário.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, responderam à verificação de presença somente 22 Srs. Deputados, número insuficiente para a continuidade dos trabalhos. Esta Presidência agradece a colaboração dos nobres deputados Clélia Gomes e Chico Sardelli.

Esta Presidência, nos termos do Art. 106, inciso III, do Regimento Interno, vai levantar a sessão, lembrando-os da próxima sessão extraordinária a realizar-se em dez minutos.

Está levantada a sessão.

\* \* \*

- Levanta-se a sessão às 21 horas e 14 minutos.

\* \* \*

## 9 DE AGOSTO DE 2016 34ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

**Presidente:** MARIA LÚCIA AMARY
**Secretários:** CAUÊ MACRIS e CLÉLIA GOMES

### RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - MARIA LÚCIA AMARY

Assume a Presidência e abre a sessão. Coloca em discussão o PL 561/16.

2 - CARLOS CEZAR

Requer verificação de presença.

3 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença.

4 - CARLÃO PIGNATARI

Pede informações acerca do tempo decorrido de discussão do projeto em tela.

5 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Informa que a matéria já havia sido discutida por uma hora.

6 - CAUÊ MACRIS

Tece considerações sobre o andamento dos trabalhos.

7 - CEZINHA DE MADUREIRA

Indaga quanto tempo resta para a discussão do projeto em tela.

8 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Responde que restam mais três horas. Anuncia o resultado da verificação de presença, que não atinge número para a continuidade dos trabalhos. Levanta a sessão.

\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Maria Lúcia Amary.

\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

\* \* \*

- Passa-se à

### ORDEM DO DIA

\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Proponção em Regime de Urgência.

Discussão e votação - Projeto de lei nº 561, de 2016, de autoria do Sr. Governador. Dispõe sobre medidas relativas aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016 e dá providências correlatas. Com 4 emendas. Parecer nº 1019, de 2016, da Reunião Conjunta das Comissões de Justiça e Redação, de Assuntos Desportivos e de Finanças, favorável com emenda e contrário às emendas de nº 1 a 4.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sra. Presidente, não vejo aqui quórum regimental para a continuidade da sessão. Por isso solicito uma verificação de presença.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Presidente, Vossa Excelência pode me informar quanto tempo de discussão já tem o projeto?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado, vamos levantar o tempo e em seguida informaremos Vossa Excelência.

Deputado Carlos Cezar, o pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Cauê Macris e Clélia Gomes para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Carlão Pignatari, tivemos uma hora de discussão.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Presidente, na verdade esse projeto tem três horas e meia de discussão, porque nós tínhamos duas horas de acordo firmadas a respeito dessa discussão.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Regimentalmente tivemos uma hora de discussão.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Mas gostaria que a Presidência registrasse que havia duas horas de acordo a respeito do projeto.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - O acordo depois será cumprido pelos líderes.

O SR. CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Presidente, a discussão do projeto era de três horas. É isso? Ou três horas e meia, deputado Cauê Macris?

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Era de seis horas.

O SR. CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Então duas horas de acordo, caiu para quatro horas. Já discutimos quanto tempo? Uma hora?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Mais uma hora.

O SR. CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Faltam três horas então. Já contando com as duas horas de acordo? OK.

\* \* \*

- É feita a chamada.

\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número insuficiente para a continuidade dos trabalhos, e agradece a colaboração dos nobres deputados Cauê Macris e Clélia Gomes.

Esta Presidência, nos termos do Art. 106, inciso III, do Regimento Interno, vai levantar a sessão.

Está levantada a sessão.

\* \* \*

- Levanta-se a sessão às 21 horas e 47 minutos.

\* \* \*

## 10 DE AGOSTO DE 2016 103ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidentes:** JOOJI HATO, CARLOS GIANNAZI, WELSON GASPARINI e WELLINGTON MOURA
**Secretário:** CORONEL TELHADA

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL CAMILO

Crítica a prefeitura de São Paulo por não reprimir, em sua opinião, a pichação de espaços públicos e privados. Cobra do governo estadual a regulamentação da lei que coíbe os "pancadões" nas cidades.

3 - CARLOS GIANNAZI

Discorre sobre o PLP nº 257/16, em tramitação no Congresso Nacional. Coloca-se contra a proposição, afirmando que esta penaliza os servidores públicos. Comenta a influência do poder econômico no processo eleitoral.

4 - WELSON GASPARINI

Combate o tabagismo, discorrendo sobre as diversas doenças decorrentes da prática. Afirma que o hábito deve ser desencorajado em prol do interesse público.

5 - CARLOS GIANNAZI

Assume a Presidência.

6 - JOOJI HATO

Considera o alcoolismo um vício tão prejudicial quanto o tabagismo. Defende maiores investimentos na Saúde. Comenta reunião da CPI que investiga a "epidemia do crack". Defende política de "tolerância zero" no combate à criminalidade.

7 - WELSON GASPARINI

Assume a Presidência. Faz coro ao pronunciamento do deputado Jooji Hato.

8 - ORLANDO BOLÇONE

Lê e comenta artigo de Celso Ming, publicado no jornal "O Estado de S. Paulo", acerca da contribuição dos imigrantes para o desenvolvimento do País, lembrada na abertura das Olimpíadas do Rio de Janeiro.

9 - ORLANDO BOLÇONE

Solicita a suspensões dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

10 - PRESIDENTE WELSON GASPARINI

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h11min.

11 - WELLINGTON MOURA

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h31min.

12 - CLÉLIA GOMES

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

13 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 11/08, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procedê à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\* \* \*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários da assessoria, queria falar mais uma vez sobre Segurança Pública.

Tivemos, infelizmente, o caso da morte de um dentista na zona norte de São Paulo - que é onde eu moro, também batalho por aquela região - por causa de uma pichação. Todos sabem que sou um grande defensor da Segurança Pública, da polícia comunitária, das liberdades, mas a pichação tem extrapolado os limites e causado problemas sérios para a cidade, tornando o ambiente totalmente degradado.

Agora foi longe demais. Por causa de uma pichação. O pai do Wellington saiu para tentar impedir a pichação, ou para pelo menos tirar satisfação. Acabou sendo agredido e o filho acabou sendo morto.

Queria chamar a atenção das nossas autoridades, principalmente das autoridades municipais. A cidade de São Paulo está largada. Há pichação para todo lado, lixo para todo lado, moradores de rua em todos os lugares da cidade e em todas essas regiões. Depois, a culpa sempre será de quem é responsável pela segurança.

A prevenção primária é tão importante quanto aquela feita pela Polícia Militar e Civil, ou seja, pelo trabalho de repressão. Essa desordem não pode continuar. Nós precisamos cobrar fortemente do poder municipal para que faça a intervenção na cidade, zelando por ela.

A assistência social deve pegar esses moradores e dar um destino a eles. Cada vez mais, as cidades estão com moradores de rua e temos mais degradações. Conhecemos a teoria das janelas quebradas. Quanto mais degrada